

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 03 DE MAIO DE 2020.

Aos 03 (três) dias de junho do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 19h (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Fabíola Melo Araújo, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento.** Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA:** Requerimento do vereador José Clésio da Silva para limpeza e aprofundar mais a levada próxima a Escola Viver com acesso ao Conjunto Maria Júlia e Olaria. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do vereador José Clésio da Silva para limpeza e aprofundar mais a levada próxima a Escola Viver com acesso ao Conjunto Maria Júlia e Olaria. Em prosseguimento, o Presidente colocou em discussão o requerimento do vereador José Clésio. Com a palavra, José Clésio, após saudar os presentes falou das fortes chuvas na cidade, tendo em vista alagamentos em várias residências. Destacou que em outras sessões já bateu nesta tecla e, pediu que fosse realizada a limpeza da referida levada. Em ensejo, os vereadores: Antônio de Melo, Luis Marques e Luiz Dantas endossaram total apoio ao requerimento do Vereador José Clésio. A vereadora Fabíola Moura, após saudar a todos os presentes parabenizou a iniciativa do requerimento dizendo esperar que o mesmo fosse atendido o mais rápido possível. Que diante da situação é preciso o poder público fazer sua parte e a população a dela. Em ocasião, Júnior Melo disse ficar honrado por fazer parte da câmara que o vereador José Clésio faz parte, mas fica triste quando vê um vereador precisar fazer um requerimento dessa natureza, pois a limpeza das levadas nada mais é que serviço básico, portanto isso mostra que Prefeito, secretário e envolvidos deixam de fazer seus trabalhos. Ato contínuo o Presidente colocou em votação o requerimento, o qual foi aprovado com 09 (nove) votos. Em continuidade, foi facultada a palavra aos senhores vereadores para outros assuntos. **Luiz Francisco Dantas** fez uso da palavra pedindo que providências fossem tomadas para iluminação da Praça da COHAB. Em requerimento, o vereador solicitou informações de quanto chegou de recurso no município para o COVID-19 e como foi aplicado. **José Clésio da Silva**, com uso da palavra pediu esclarecimentos sobre os terrenos ao lado da CISP, uma vez que até o momento nunca houve respostas. Pediu também, informação de quando será pago o dinheiro dos carros agregados em 2019, pois até o momento não houve pagamento. Assim, como quer saber sobre a quadra da Escola Palmery que está sem o telhado aproximadamente há 01 (um)ano Disse ainda, que nada mais justo que fazer a manutenção da iluminação do trevo da usina capricho, pois também faz parte de Cajueiro. No mais desejou a todos uma boa noite. **Antônio Jorge de Melo Júnior** fez uso da palavra dizendo que os problemas de iluminação são

grandes, assim como outros problemas, mas só agora em pleno período eleitoral o Prefeito resolve fazer algo. O vereador salientou que fará novos requerimentos, pois existem denúncias gravíssimas de desvio de recursos públicos e diversos outros problemas acerca de possível improbidade administrativa. Logo, explicou que levará as informações ao Ministério Estadual, pois é inadmissível que desviem recursos de uma cidade tão pequena como Cajueiro. Em ocasião, perguntou ao Presidente da casa se chegou informações a respeito do recurso para o Covid-19. Em resposta, o Presidente falou que não. Com a palavra facultada o vereador **Luiz Francisco Dantas**, em relatos lamentáveis questionou a falta de equipamentos aos servidores do pronto atendimento. Com a palavra a vereadora **Fabíola Melo Araújo Moura** disse ficar surpresa com a declaração do vereador Luiz Dantas, uma vez que mês anterior precisou do atendimento 24h e todos estavam com materiais para trabalhar. A vereadora falou que não tem condição de um profissional trabalhar sem equipamento de proteção, pois iria entrar em contato com o secretário para saber o que está acontecendo. No mais desejou a todos uma boa noite. **Antônio Jorge de Melo Júnior** pediu que se possível solicitasse ao Prefeito que retire um porco morto com fedentina na entrada da fazenda liberdade. Por último, destacou que a verdade é que não tem EPI como deveria em lugar nenhum de trabalho no município, sendo irresponsável o Prefeito que obriga os profissionais a trabalhar sem material, pois a pandemia existe acerca de 60 dias, tempo suficiente para que materiais fossem providenciados. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos convidando a todos para próxima sessão em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 03 de junho de 2020.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*

Vice-presidente:

1º Secretário: